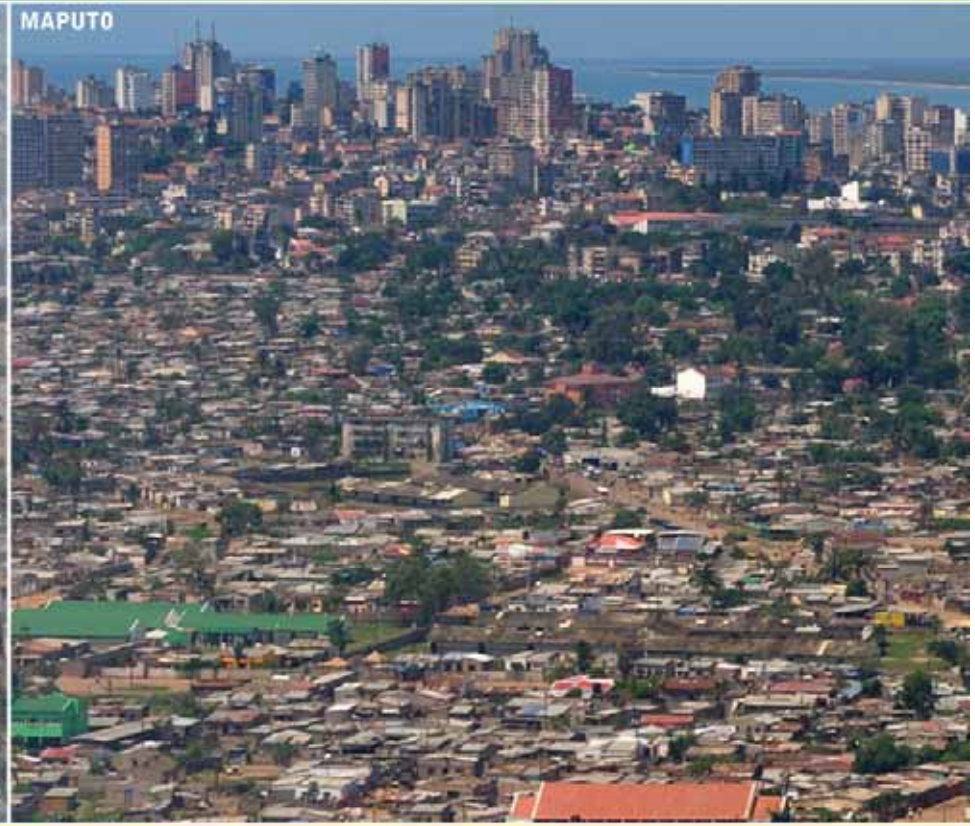
CITIES IN TRANSITION | 10º World Congress of Metropolis | Porto Alegre - RS

Mesa 1: Práticas de compartilhamento de experiências e transformação



BELO HORIZONTE E MAPUTO
São nossas experiências relevantes?

Contribuições de BH para a cidade de Maputo

Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - URBEL

PREFEITURA BELO HORIZONTE

DADOS GERAIS DAS DUAS CIDADES

	BELO HORIZONTE	MAPUTO
Geopolítica	331 km² / 2,4 milhões de habitantes / capital do estado de MG	347 km² / 1,1 milhões de habitantes + 700 mil flutuantes/ Capital do país (Moçambique)
Principais atividades econômicas	Polo de serviços, conhecimento e tecnologia do estado	Polo econômico, cultural e turístico do país / cidade portuária
Organização política	EXECUTIVO: prefeito eleito por 4 anos / secretarias, fundações e empresas LEGISLATIVO: 41 vereadores eleitos por 4 anos	CONSELHO MUNICIPAL: presidente eleito por 5 anos/ 15 vereadores designados pelo presidente / departamentos municipais
Assentamentos irregulares	208 assentamentos de interesse social / 20% da população / declividades acentuadas / Propriedades públicas e privadas	Mais da metade da população em assentamentos irregulares / Topografia plana / Propriedade pública

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS SIMILARES

BELO HORIZONTE BH Metas e Resultados	**MAPUTO** Programa Pró Maputo
Buscar qualidade de vida para todos	Melhorar a gestão do ambiente, urbanização e habitação
Promover a sustentabilidade ambiental	Prestar melhores serviços de sáude e salubridade
Assegurar as melhores condições de mobilidade, acessibilidade e conectividade no espaço urbano	Desenvolver as infraestruturas municipais
Outros	Outros

Vinculação com a Política Urbana

Democracia Participativa

Instrumentos de Planejamento Local

Ações e Programas Habitacionais

Vinculação com a Política Urbana

- PLANO DIRETOR – ordenamento territorial e diretrizes de desenvolvimento urbano
- Instrumentos de Política Urbana, entre eles:
  - Transferência do Direito de Construir (TDC)
  - Operação Urbana
  - Convênio Urbanístico de Interesse Social
  - Parcelamento, edificação e utilização compulsórios
  - IPTU progressivo no tempo
  - Consórcio imobiliário
  - Direito de preempção
- Lei de parcelamento, ocupação e uso do solo
  - ZEIS – Zonas de Especial Interesse Social
  - AEIS – Áreas de Especial Interesse Social

Democracia Participativa

Participação ampliada:

- Conferência Municipal de Políticas Urbanas
- Conferência Municipal de Habitação

Participação direta:

- Conselho Municipal de Políticas Urbanas
- Conselho Municipal de Habitação

Participação local:

- Grupos de Referência
- Nudec
- Comforça
- Fóruns locais

Instrumentos de Planejamento Local

PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - PLHIS

Consiste em um planejamento feito para retratar a situação geral de habitação no município e planejar a implantação da Política Municipal de Habitação.

É uma exigência para adesão do Município ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social.

Diretrizes

- Participação de segmentos da sociedade civil afetos ao tema.
- Envolvimento de dirigentes e técnicos da administração pública municipal.

Instrumentos de Planejamento Local

PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - PLHIS

1ª etapa: Proposta metodológica

2ª etapa: Diagnóstico do Setor Habitacional

- Necessidades habitacionais (demanda habitacional, demanda de remoções, demanda demográfica e inadequações de domicílos)
- Oferta habitacional (áreas vazias e produção pública de moradia).

3ª etapa: Estratégias de ação

- Programas e Ações
- Recursos e Fontes de Financiamento
- Metas
- Monitoramento e Avaliação

Instrumentos de Planejamento Local

PLANO GLOBAL ESPECÍFICO - PGE

Objetivo

É um estudo aprofundado da realidade local, realizado em conjunto com a comunidade, visando apontar os principais problemas, necessidades e as formas de resolvê-los. Aponta, de maneira organizada e detalhada, os caminhos para a melhoria da vila, de forma a torná-la um espaço mais adequado para se viver.

Vantagens

- Facilita o planejamento das ações, tratando os problemas de forma global. Assim é possível evitar obras inadequadas e desperdícios na aplicação de recursos.
- Facilita a conquista de recursos.
- Permite a participação da comunidade na definição das prioridades para sua vila.

Instrumentos de Planejamento Local
PLANO GLOBAL ESPECÍFICO - PGE
Levantamento de dados urbanísticos e ambientais
Levantamento de dados jurídicos
Levantamento de dados socioeconômicos
DIAGNÓSTICO INTEGRADO
Proposta de intervenções
Hierarquização de intervenções
Mobilização comunitária
PGE - direciona os investimentos públicos e é essencial para a captação de recursos externos

Instrumentos de Planejamento Local

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE RISCO GEOLÓGICO

- É o levantamento das áreas de vilas e favelas de Belo Horizonte com risco de escorregamento de encosta e alagamento.

- A análise do diagnóstico permite localizar, mapear e delimitar os locais com situações instáveis nas vilas e favelas. Além disso, nos setores onde são identificadas situações de risco alto e muito alto é feita a contagem do número de edificações, bem como a classificação do grau de risco (baixo, médio, alto e muito alto) e do tipo do processo de instabilidade – risco de escorregamento, erosão, alagamento e inundação.

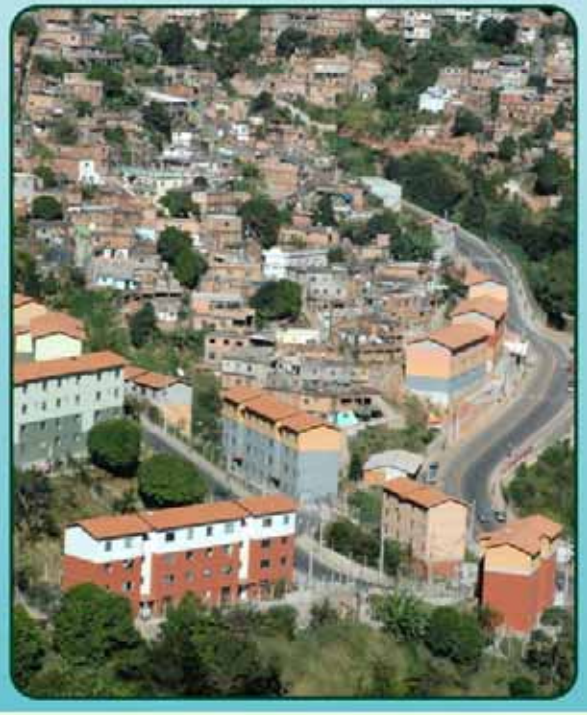
- O principal objetivo do diagnóstico é proporcionar o monitoramento mais efetivo das áreas de risco, garantindo a segurança dos moradores desses locais.

Ações e Programas Habitacionais

INTERVENÇÃO ESTRUTURAL NOS ASSENTAMENTOS (VILA VIVA)

- Intervenção de caráter reestruturador e integrado, previsto na Política Municipal de Habitação, que promove transformações profundas em um assentamento existente, com o objetivo de integrá-lo à cidade e tornar adequadas as condições de moradia.

- Realiza intervenções em 3 áreas:
- Área urbanística-ambiental (Intervenções habitacionais, viárias e de saneamento; requalificação ambiental; áreas de lazer e esportes; erradicação de risco geológico)
- Área jurídica (Regularização fundiária)
- Área socioeconômica-organizativa (Mobilização social e organização comunitária e condominial/Remoção e reassentamento/Pré e pós-morar; educação sanitária e ambiental e geração de trabalho e renda)



Ações e Programas Habitacionais

INTERVENÇÃO NAS ÁREAS DE RISCO (PEAR)

- Programa da Política de Habitação de Belo Horizonte que visa diagnosticar, prevenir e minimizar situações de risco geológico. Possui como premissa a convivência com o risco, mediante ações e procedimentos de redução do risco, através da diminuição tanto da probabilidade quanto dos danos associados a acidentes.

- O modelo de gestão do PEAR baseia-se nos príncipios da politíca centralizada, na gestão compartilhada e de proximidade e na gestão articulada com outras órgãos municipais e estaduais (GEAR).

- O programa atua através de três planos que variam de acordo com o período do ano: Plano de Obras, Plano de Mobilização Social e Plano de Atendimento Emergencial.

Ações e Programas Habitacionais

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

- O Programa de Regularização Fundiária, criado em 1986, integra a Política Municipal de Habitação.

- Consiste na legalização urbanística e jurídica de áreas de interesse social ocupadas ao longo dos anos de maneira irregular e desordenada, através da aprovação da planta de parcelamento dos terrenos e da emissão de escritura de transferência de propriedade para os moradores.

- A legalização das áreas ocupadas irregularmente permite a oficialização da denominação de logradouros públicos (ruas, becos, praças) e facilita a implantação dos serviços públicos (água, luz, etc.), em regiões carentes do município, além de tornar o cidadão um proprietário de direito.

Ações e Programas Habitacionais

CONTROLE URBANO

Objetivos

- Realizar fiscalização, impedindo a ocupação ou a reocupação em áreas de risco, sobretudo naquelas em que as famílias já foram removidas.
- Garantir a sustentabilidade e a conservação das obras já realizadas.
- Realizar ações fiscais, em conjunto com as Secretarias Regionais, para acompanhar a ocupação, a utilização e a conservação dos espaços públicos.
- Promover ações educativas, orientando os moradores sobre como cumprir a Lei, como fazer para que os espaços públicos sejam bem cuidados e como conviver bem com a comunidade.

Ações e Programas Habitacionais

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Orientar os moradores a construir, ampliar ou reformar suas casas de forma segura, evitando os riscos de construção.
- Programa Família Cidadã com apoio nos projetos de melhorias habitacionais na reforma das edificações, com foco na eliminação do risco construtivo e melhoria da salubridade, em parceria com a Secretaria Municipal de Políticas Sociais.
- Desenvolvimento dos projetos do Kit Idoso com foco na segurança e acessibilidade, em parceria com a Secretaria Municipal de Políticas Sociais.

CITIES IN TRANSITION | 10º World Congress of Metropolis | Porto Alegre - RS

www.pbh.gov.br/urbel

Belo Horizonte | Minas Gerais | Brasil

Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - URBEL

PREFEITURA BELO HORIZONTE